

The logo features a large, thick circular ring with a color gradient from light blue on the left to bright yellow on the right. The text "RENOVA" is centered within the ring in white, and "ENERGIA" is positioned directly below it in yellow.

RENOVA
ENERGIA

Apresentação de Resultados 2013

Entrada da CEMIG GT no bloco de controle da Companhia e aquisição de 51% da Brasil PCH.

- ✓ Acordo de Investimento: aporte de R\$ 1.414,7 milhões (valor será corrigido desde 31 de dezembro de 2012 até a data de sua aprovação) pela CEMIG GT (ou FIP ou SPE que esta indicar) na Companhia e aquisição de ativos operacionais.
- ✓ Preço da aquisição (51%): A aquisição da Brasil PCH ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, pelo valor de R\$ 739,9 milhões através da Chipley, subsidiária da Companhia, que recebeu o valor via AFAC da CEMIG GT.
- ✓ Novo bloco de controle: RR Participações + Light Energia + CEMIG GT (ou FIP ou SPE que esta indicar)
- ✓ Próximos passos: Aumento de capital no valor total de até R\$ 3.236,0 milhões, pelo preço de emissão de R\$ 16,2266 por ação (equivalente a R\$ 48,6798 por Unit). Referido Aumento de Capital será corrigido e ajustado, desde 31 de dezembro de 2012 e até a data de sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), conforme estabelecido no AI.

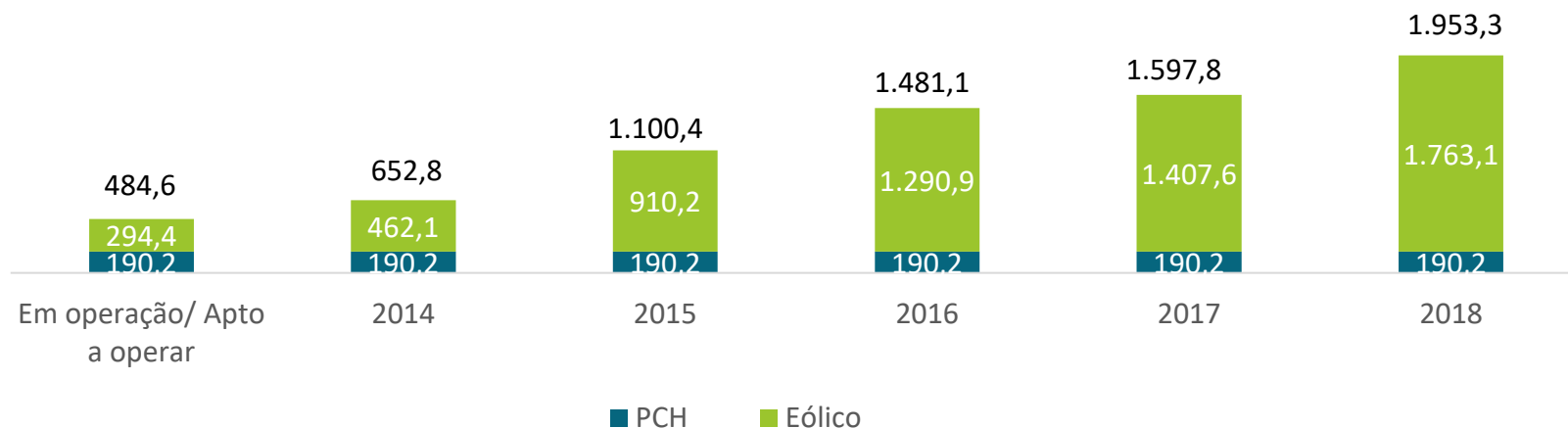


Brasil PCH: 13 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), com capacidade instalada de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios. Todas as PCHs possuem contratos de longo prazo (20 anos) de venda de energia no âmbito do PROINFA.

Vantagens da operação

- ✓ Balanceamento entre ativos operacionais e ativos em construção
- ✓ Geração de caixa disponível para investir no crescimento da Renova
- ✓ Complementariedade entre as fontes eólica e hídrica
- ✓ Diminuição do risco de dependência de uma única fonte
- ✓ Participação direta no bloco de controle de um dos maiores e mais experientes grupos de energia do Brasil – CEMIG GT

Capacidade Instalada Contratada da Companhia (MW)



Ano de maior contratação de energia da história da Renova: 257,6 MW médios no mercado regulado e 15,0 MW médios no mercado livre.

LER 2013

Projeto desenvolvido pela Renova, localizado na mesma região onde estão o Alto Sertão I, Alto Sertão II e onde se inicia a obra do Alto Sertão III.

- Capacidade instalada: 159,0 MW
- Capacidade Comercializada: 73,7 MW médio
- Número de parques: 9 parques
- Início de suprimento: 1º de setembro de 2015
- Preço médio: R\$ 106,02 por MWh

A-5 2013

Projeto desenvolvido pela Moinhos de Vento e comercializado por um consórcio formado pela Companhia (99,99) e a Moinhos de Vento (0,01%), localizado na região de Umburanas, na Bahia.

- Capacidade instalada: 355,5 MW
- Capacidade Comercializada: 183,9 MW médio
- Número de parques: 17 parques
- Início de suprimento: 1º de maio de 2018
- Preço médio: R\$ 120,68 por MW incluindo ICB + CEC

Mercado Livre

Em abril de 2013, a Renova comercializou no mercado livre 15,0 MW médios de energia para geração a partir de abril de 2015.

Os parques eólicos que atenderão à demanda deste contrato serão instalados na mesma região onde está em operação o Alto Sertão I, no interior da Bahia.



Desenvolvimento de projetos de energia solar.



No ano de 2013 a Companhia avançou nos seus projetos de geração de energia solar e já entregou dois projetos de geração distribuída.

Além dos projetos de geração distribuída, em 2013 a Companhia começou a utilizar também o modelo *off grid*, sistema que não se conecta à rede e armazena energia em baterias. A equipe de prospecção eólica da Renova utiliza a energia solar armazenada para alimentar o LIDAR, equipamento para medição de vento adquirido recentemente pela Companhia.

Para o ano de 2014 a Companhia já tem alguns projetos de energia solar em desenvolvimento que serão implementados nos meses de fevereiro e março nas cidades de Guanambi, Caetité, Curitiba e Rio de Janeiro.

Importante parceria estratégica com a Alstom: contrato para fornecimento de equipamentos totalizando 1,2 GW de capacidade instalada em energia eólica.

Ganho de escala

- Grandes volumes de compra de equipamentos e serviços de O&M de longo prazo permitem economias de escala nos projetos eólicos.

Desenvolvimento tecnológico diferenciado

- Customização dos equipamentos para as condições específicas dos projetos da Renova, gera maior eficiência na produção de energia.

Economias e mitigação de riscos de logística

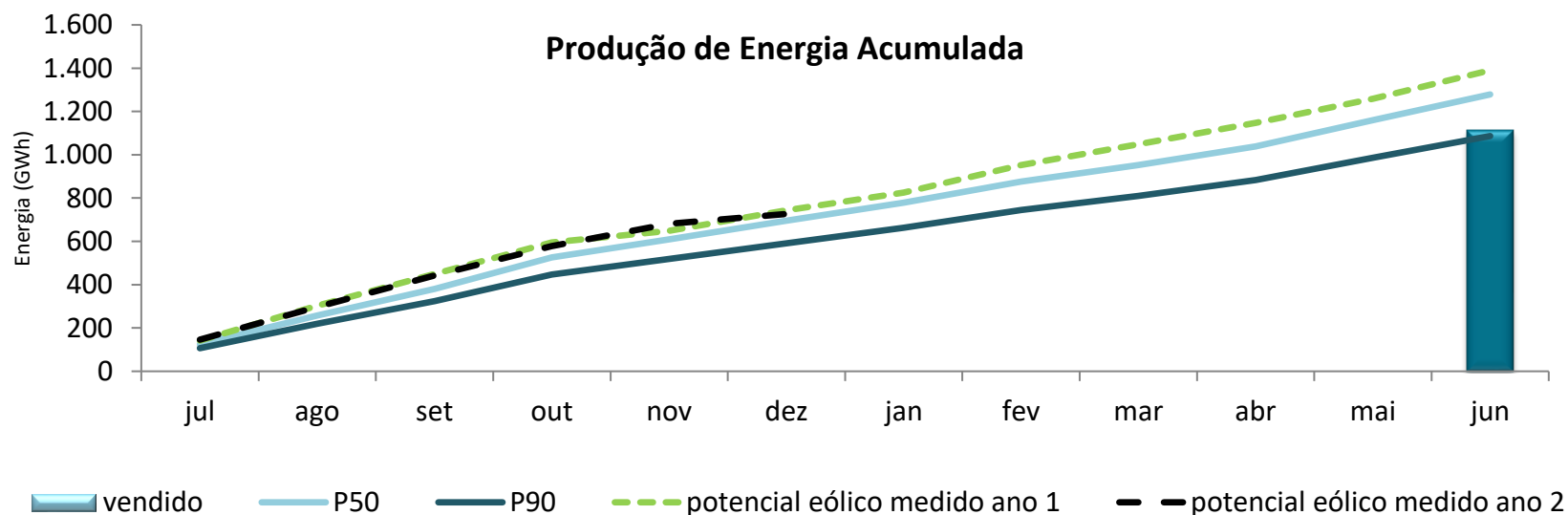
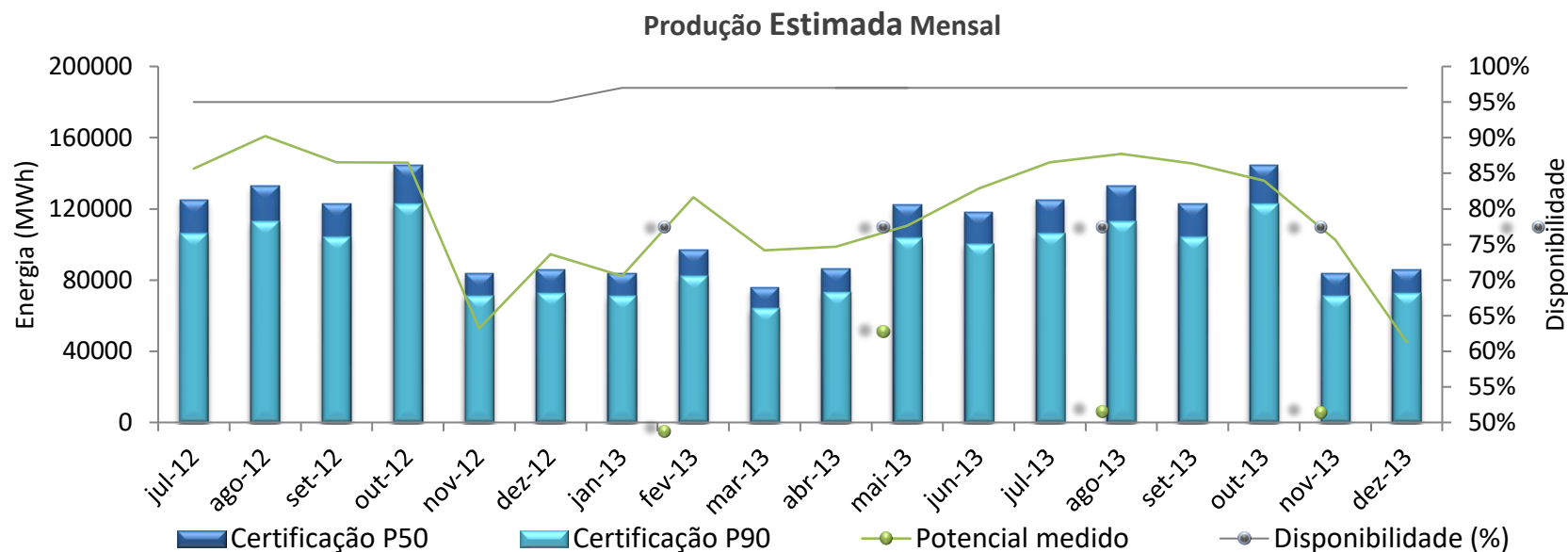
- Grande escala permite que a cadeia produtiva se instale próxima dos parques da Renova.

Alinhamento estratégico com fornecedor de primeira linha

- Parceria de longo prazo com a Alstom para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Em agosto de 2013, a Companhia e a Alstom assinaram um *MoU* (memorando de entendimento) prevendo a extensão do volume máximo contratado de 1.200 MW para 1.559 MW, totalizando aproximadamente 570 aerogeradores, nas mesmas condições comerciais.

Potencial eólico medido dos parques do Alto Sertão I está 7,2% superior ao P50 e 26,1% superior ao P90.



Alto Sertão II: etapa final das obras e financiamento do projeto.

Alto Sertão II: parques eólicos do LER 2010 e do A-3 de 2011 com capacidade instalada de 386,1 MW.

Status das obras:

	LER 2010	A-3 2011
Nº total de aerogeradores	100	130
Bases concretadas	100	130
Turbinas entregues	100	120
Turbinas prontas	100	93

Financiamentos: Dia 05 de novembro ocorreu o desembolso de notas promissórias comerciais no montante total de R\$ 400,0 milhões. Os recursos serão destinados à implementação dos parques eólicos que compõem o Alto Sertão II. Tão logo saia o contrato de longo prazo com o BNDES serão quitadas essas notas promissórias e os empréstimos pontes, alongando a dívida da Companhia.

Concatenação: a Renova entrou com pedido de concatenação do cronograma da geração dos parques eólicos com a entrada em operação das linhas de transmissão. Caso a ANEEL defira a favor, o período do contrato será mantido.

Cronograma oficial de entrada em operação das linhas de transmissão:

- ✓ 28 de fevereiro de 2014: parques do LER 2009 e LER 2010
- ✓ 21 de janeiro de 2015: parques do A-3 2011

Resultados Financeiros 2013

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	2013	2012	Variação
Receita operacional bruta	234.545	120.078	95,3%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(8.534)	(4.439)	92,3%
Receita operacional líquida (ROL)	226.011	115.639	95,4%
Custos não gerenciáveis	(11.437)	(5.480)	108,7%
Custos gerenciáveis	(18.154)	(10.396)	74,6%
Depreciação	(68.449)	(32.942)	107,8%
Lucro operacional	127.971	66.821	91,5%
Despesas administrativas	(38.392)	(43.357)	-11,5%
Depreciação administrativa	(1.077)	(781)	37,9%
Receitas/Despesas Financeiras	(72.261)	(22.571)	220,1%
IR e CS	(9.970)	(6.129)	62,7%
Lucro líquido	6.271	(6.017)	-204,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>2,8%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>8,0 p.p.</i>
Energia vendida (MW hora)	1.336.954	780.694	71,3%
Número de empregados	223	182	22,5%

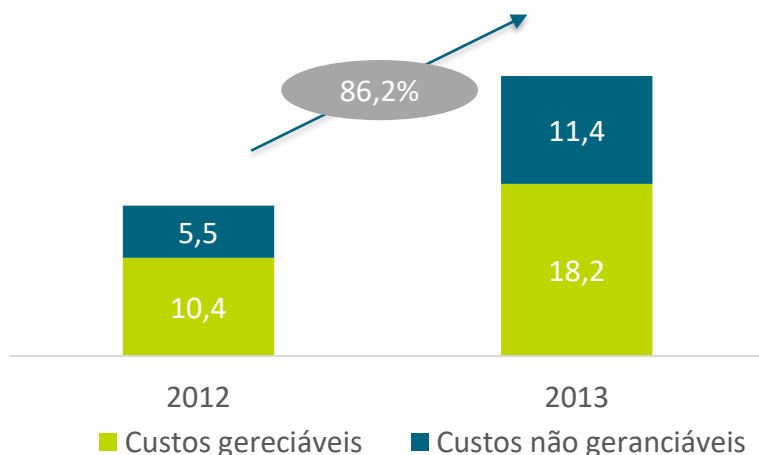
No ano de 2013, a Companhia apresentou receita operacional líquida de R\$ 226.011 milhões, 95,4% acima da receita do mesmo período do ano anterior.

A variação reflete a entrada operacional dos parques eólicos do LER 2009 a partir de julho de 2012.

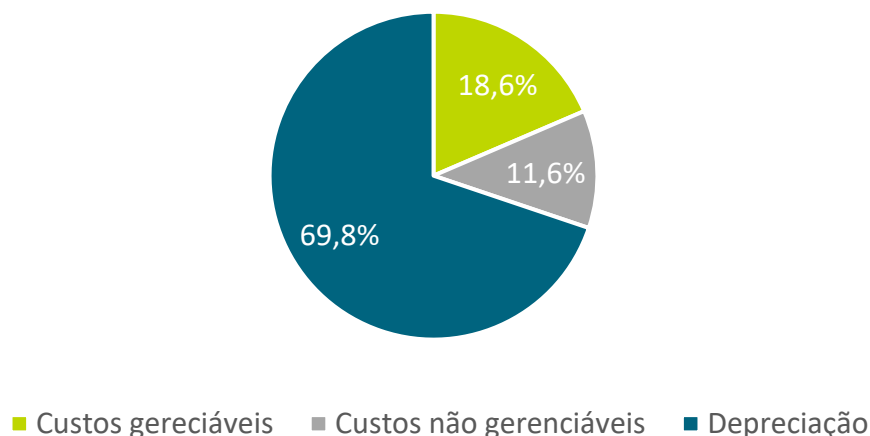
Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ milhões)	2013	2012	Variação
Receita líquida - PCHs	40.525	38.725	4,6%
Receita líquida - Eólicas	185.349	76.773	141,4%
Receita líquida - Solar	137	141	-2,8%
Receita operacional líquida (ROL)	226.011	115.639	95,4%

- **Custos não gerenciáveis:** totalizaram R\$ 11,4 milhões, aumento de 108,7% quando comparado com o ano anterior. O crescimento refere-se principalmente ao pagamento da TUST dos 14 parques eólicos do complexo Alto Sertão I, que iniciaram o faturamento em julho de 2012.
- **Custos gerenciáveis:** totalizaram R\$ 18,2 milhões, aumento de 74,6% em relação ao ano de 2012, refletindo principalmente: (i) provisão para quatro meses de multa do LER 2010 no valor de R\$ 4,6 milhões; (ii) reclassificações entre as linhas de custos e despesas no valor de R\$ 1,7 milhão; e (iii) aumento nos serviços de terceiros, relacionados à manutenção dos parques.
- **Depreciação:** a depreciação totalizou R\$ 68,5 milhões, aumento de 107,8% em relação ao ano de 2012. O crescimento é explicado principalmente pela entrada em operação dos parques do LER 2009 a partir de julho de 2012.

Custos sem depreciação



Custos Consolidados



Principais variações 2013 x 2012

No ano de 2013, as despesas administrativas totalizaram R\$ 38,4 milhões, representando uma diminuição de 11,5% em relação ao ano de 2012, as variações são explicadas principalmente por:

- Pessoal e administração: aumento de 49,9% em função do aumento do número de funcionários para suportar o crescimento da Companhia, que passou de 182 em 31 de dezembro de 2012 para 223 em 31 de dezembro de 2013 e também pela provisão de bônus para 2013, que não era realizada em 2012.
- Serviços de terceiros: redução de R\$ 3,0 milhões em relação ao ano de 2012, em função principalmente da menor contratação de consultorias neste ano.
- Projetos descontinuados: a Companhia revisa seu portfólio de projetos básicos e inventários trimestralmente e a diminuição de 25,5% em relação ao ano de 2012 foi em função da menor baixa de projetos de inventários de PCHs no ano de 2013.
- Outras: representa as despesas envolvidas com fretes e correios, despesas relacionadas a programas sociais voltados às comunidades onde a Companhia atua, além de despesas não recorrentes. A diminuição de 71,8% em relação ao ano passado deve-se principalmente a: R\$ 2,0 milhões de remuneração em ação registrada no quarto trimestre de 2012 e restituição de R\$ 1,2 milhão de ICMS cobrado indevidamente das PCHS.

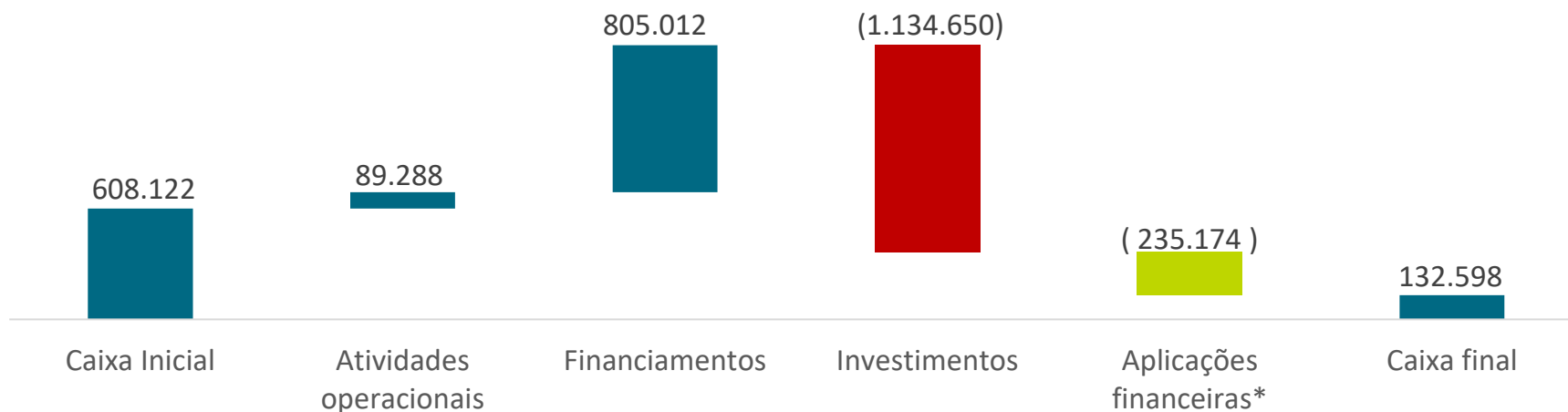
Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	2013	2012	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	226.011	115.639	95,4%
Lucro líquido	6.271	(6.017)	-204,2%
(+) IR e CS	9.970	6.129	62,7%
(+) Depreciação	69.526	33.723	106,2%
(+) Despesas Financeiras	104.687	49.994	109,4%
(-) Receitas Financeiras	(32.426)	(27.423)	18,2%
EBITDA	158.028	56.406	180,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>69,9%</i>	<i>48,8%</i>	<i>21,1 p.p.</i>

No ano de 2013, o EBITDA totalizou R\$ 158,0 milhões, com margem de 69,9%, representando um aumento de 180,2% quando comparado com o EBITDA do ano anterior. No ano, o aumento do EBITDA é explicado principalmente por: (i) maior receita em função do faturamento do LER 2009 que foi considerado apto a operar a partir de julho de 2012; (ii) maiores custos também em função do LER 2009 e pela provisão da multa do LER 2010; e (iii) diluição das despesas administrativas.

Renova Energia S.A.			
(Valores em R\$ mil)	2013	2012	Variação
Receitas Financeiras	32.426	27.423	18,2%
Rendimentos de aplicações financeiras	32.070	26.126	22,8%
Outras receitas financeiras	356	1.297	-72,6%
Despesas Financeiras	(104.687)	(49.994)	109,4%
Encargos de dívida	(98.034)	(46.781)	109,6%
Outras despesas financeiras	(6.653)	(3.213)	107,1%
Resultado Financeiro	(72.261)	(22.571)	220,1%

No acumulado do ano de 2013, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 72,3 milhões. A variação em relação ao ano anterior deve-se principalmente aos juros dos financiamentos dos parques eólicos do Alto Sertão I, pois até a data da inauguração dos parques, estes encargos eram capitalizados e também pelas debêntures emitidas em outubro de 2012, no valor de R\$ 300,0 milhões.

Balço Patrimonial					
Valores em R\$ mil					
Ativo Consolidado			Passivo Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012		31/12/2013	31/12/2012
<i>Circulante</i>	441.615	669.298	<i>Circulante</i>	1.380.939	370.299
Caixa/ equival.de caixa	132.598	608.122	Emp. e Financiamentos	1.100.134	198.201
Aplicações financeiras	241.449	-	Debêntures	11.239	-
Clientes	20.923	21.309	Fornecedores	244.434	159.391
Outros	46.645	39.867	Outros	25.132	12.707
<i>Não Circulante</i>	3.230.564	2.008.741	<i>Não Circulante</i>	1.290.640	1.316.343
Cauções e Depósitos	123.981	82.791	Emp. e Financiamentos	953.855	1.000.126
Outros	1.098	1.047	Debêntures	325.028	305.195
			Outros	11.757	11.022
			<i>Patrimônio Líquido</i>	1.000.600	991.397
Imobilizado em serviço	1.459.662	1.507.775	Capital Social	981.585	981.445
Imobilizado em curso	1.645.823	417.128	Reserva de Capital	55.067	52.275
			Prejuízos Acumulados	(36.052)	(42.323)
Ativo Total	3.672.179	2.678.039	Passivo Total	3.672.179	2.678.039

Fluxo de Caixa 2013

* No fluxo de caixa contábil as aplicações financeiras estão classificadas como atividade de Investimentos.

No ano de 2013, o caixa da Renova diminuiu R\$ 475,5 milhões em relação ao caixa de 31 de dezembro de 2012. As principais variações são decorrentes de:

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais de R\$ 89,3 milhões;

Entrada de caixa líquido de R\$ 805,0 milhões em financiamentos em função dos empréstimos pontes tomados junto ao BNDES e da emissão de Notas Promissórias, parcialmente compensado pelo pagamento de empréstimos;

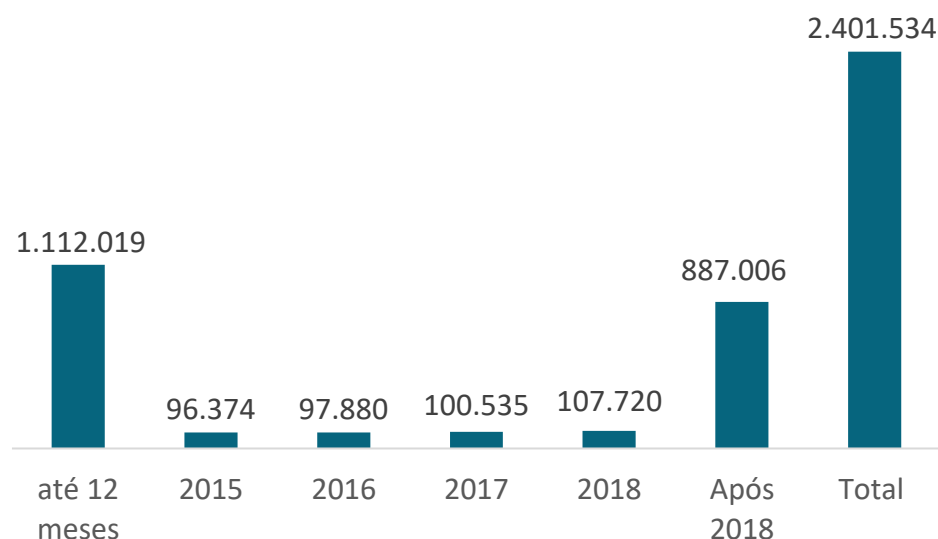
Consumo de caixa no valor de R\$ 1.134,6 milhões em investimentos, principalmente em função dos desembolsos para construção do complexo Alto Sertão II; e

Aplicações financeiras no valor de R\$ 235,2 milhões que são referentes a aplicações em fundos de investimentos e que até o trimestre anterior eram instrumentos de renda fixa (considerados como caixa e equivalente de caixa) e que serão utilizados na construção dos parques do Alto Sertão II.

As contas de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures de curto e longo prazo encerraram o ano de 2013 no valor total de R\$ 2.401,5 milhões¹, divididas e com prazo de amortização conforme quadro abaixo. A Companhia ressalta que o montante no curto prazo é em função dos empréstimos pontes (BNDES Nova Renova) e notas promissórias (Itaú), que tem vencimento em junho de 2014 e maio de 2014, respectivamente, ou na data de desembolso da primeira parcela do Contrato de Financiamento de Longo Prazo a ser assinado entre a Companhia e o BNDES, alongando assim o prazo da dívida. O Contrato do Longo Prazo está em fase final de negociação e já teve seu crédito aprovado pelo BNDES.

Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES Salvador Eólica	TJLP + 1,92%	619.381
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.550
BNDES Bahia Eólica	TJLP + 2,18%	305.064
BNDES (subcrédito social)	TJLP	2.889
BNDES Nova Renova	TJLP + 2,98%	625.226
Itaú (Notas Promissórias)	DI + 0,98%	406.147
BNB ²	9,5% a.a.	102.191
Debêntures	123,45% do CDI	338.086
Total do endividamento		2.401.534
Custo de captação		(11.278)
End. líquido dos custos		2.390.256
Disponibilidades ³		132.598
Dívida líquida⁴		2.257.658

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)



¹ O total representa o valor contabilizado e juros gerados, sem considerar o custo de captação das operações.

² Os financiamentos possuem taxas de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

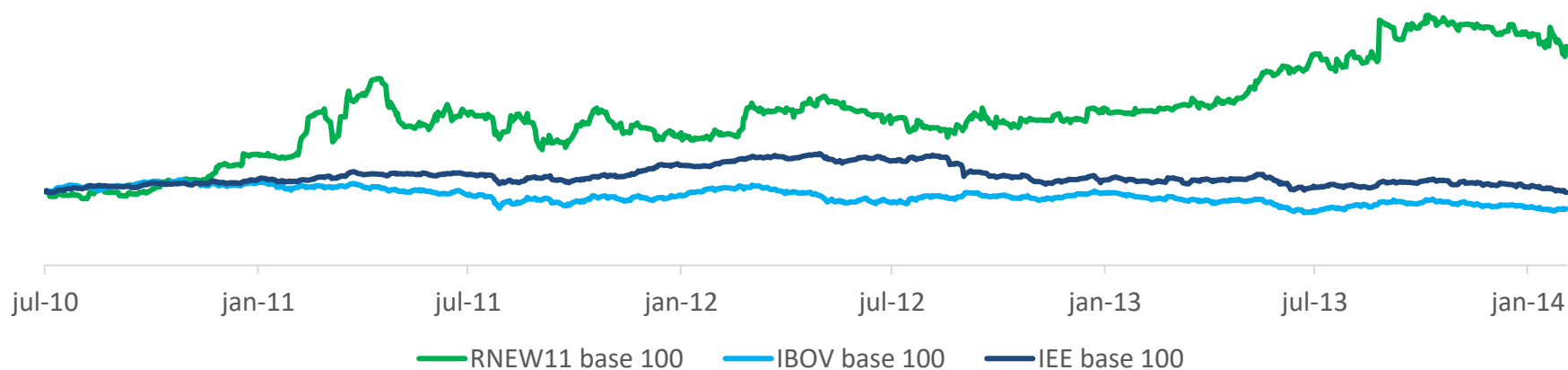
³ Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

⁴ Além das Disponibilidades, a Companhia possui R\$ 151,2 milhões em conta garantia e reserva, classificados em Cauções e Depósitos no ativo circulante e não circulante.

Desempenho Relativo da RNEW11 na BM&FBOVESPA

RNEW11 x IBOVESPA x IEE

R\$ 44,50
14/02/2014



RNEW11	Em R\$
IPO (jul/10)	15,00
Fechamento (14/02/2014):	44,50
Maior cotação desde IPO:	50,90
Valorização desde o IPO:	196,7%
Valorização nos últimos 12 meses:	41,7%
Valorização em 2013:	53,8%

